

## FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES NO INCREMENTO INICIAL DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS DE AGRICULTORES FAMILIARES

Aline de Jesus Franco <sup>(1)</sup>; Andréa Hentz de Mello <sup>(2)</sup>; Andreza Angélica Frota Gama <sup>(3)</sup>; Renato Lisboa Frances <sup>(4)</sup>; Gustavo Ferreira de Oliveira <sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> Discentes do Curso de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Folha 17, quadra 4, lote especial, Nova Marabá, 68502-660, Marabá, PA. <sup>(2)</sup> Professora Adjunta IV do curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá e Mestrado em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Folha 17, quadra 4, lote especial, Nova Marabá, 68502660, Marabá, PA. E-mail: [adreahtenz@ufpa.br](mailto:adreahtenz@ufpa.br). <sup>(3)</sup> Mestranda do programa de Pós Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Folha 17, quadra 4, lote especial, Nova Marabá, 68502-660, Marabá, PA. E-mail: [aafgama.fonseca@hotmail.com](mailto:aafgama.fonseca@hotmail.com). <sup>(4)</sup> Professor do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE) da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA.

Para manter o solo produtivo, qualquer sistema deve incluir o maior número possível de espécies vegetais em um mesmo cultivo ou em sucessão, manter altos níveis de matéria orgânica juntamente com alta diversidade da vida no solo, e ser o mais eficiente possível na utilização de água, luz e nutrientes. A remoção da floresta ou qualquer outra vegetação natural inicia o processo de perda de matéria orgânica do solo. A atividade agrícola com ênfase na monocultura, na região sudeste do Pará, mais especificamente nos projetos de Assentamento da Agricultura Familiar, tem sido um fator de aceleração desta degradação, geralmente causada pelo uso do fogo e superpastejo da vegetação (HENTZ et al., 2011). A degradação ambiental pode ocorrer em diferentes níveis, mas atinge seus estágios mais avançados quando afeta o solo (CAMPELLO, 1998). O processo de recuperação consiste, inicialmente, em adicionar mais matéria orgânica do que a quantidade mineralizada. Nesta fase é importante o uso de espécies que adicionem C e N ao sistema, além de fornecer material formador de serapilheira com decomposição lenta (FROUFE, 1999). Visando viabilizar, integrar e manter os sistemas de produção que visem a sustentabilidade da biodiversidade e promoção da qualidade de vida das famílias, os pesquisadores junto com os agricultores familiares trabalham na concepção e construção de sistemas de produção de base agroecológica (LEFF, 2002 apud Souza; Maneschky, 2011 em preparação), como a produção de mudas inoculadas com fungos micorrízicos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar os parâmetros de crescimento das espécies nativas florestais e frutíferas produzidas em casa de vegetação e distribuídas a Agricultores Familiares do Projeto de Assentamento Palmares II. As atividades foram subdivididas em dois grupos, sendo cada grupo relacionado a um objetivo específico, a saber: (i) identificação de agricultores interessados na tecnologia de produção de mudas inoculadas com fungos micorrízicos arbusculares; (ii) produção e avaliação das mudas de espécies florestais e frutíferas de interesse dos agricultores, inoculadas com fungos micorrízicos. A identificação dos agricultores aconteceu no Projeto de Assentamento Palmares II, no Município de Parauapebas, através da realização de dias de campo com os agricultores interessados na tecnologia para a apresentação do projeto e posteriormente a capacitação, e a produção das espécies inoculadas com os fungos micorrízicos (jatobá, paricá, sabiá e genipapo) ocorreu na casa de vegetação da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá. Todas as espécies apresentaram taxa de sobrevivência superior a 95% não diferindo estatisticamente entre as culturas, confirmando a hipótese do trabalho, que mudas micorrizadas se desenvolvem bem no campo. O maior crescimento das plantas se deu na espécie Paricá, em todas as avaliações seguida do Jatobá, Sabiá e Genipapo. Isto se deve as características da planta, por ser de crescimento rápido e pouco ramificada. Resultados semelhantes foram encontrados por Rocha et al. (2006), comprovando a eficácia da tecnologia de produção das mudas inoculadas com os fungos micorrízicos arbusculares em áreas degradadas da agricultura familiar.

Palavras-chave: Fertilidade do solo, Micorrizas, Sustentabilidade.

Apoio financeiro: CAPES, PROPIT/UNIFESSPA

